

# Nossa Família Pré-mortal, Mortal e Eterna

## Nossa Família Pré-Mortal

“A família foi ordenada por Deus. É a mais importante unidade nesta vida e na eternidade. Mesmo antes de nascermos nesta Terra, fazíamos parte de uma família. Cada um de nós ‘é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais’ com ‘natureza e destino divinos’ (‘A Família: Proclamação ao Mundo’, *A Liahona*, novembro de 2010, última contracapa). Deus é nosso Pai Celestial, e vivemos em Sua presença como parte de Sua família na vida pré-mortal. Ali aprendemos nossas primeiras lições e fomos preparados para a mortalidade (ver D&C 138:56)” (*Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 1.1.1).



“Adoramos o Deus grandioso que criou o Universo. Ele é nosso Pai Celestial. Passamos a existir por causa Dele, somos Seus filhos espirituais. Vivemos com Ele numa vida pré-mortal num relacionamento familiar. Nós O conhecíamos intimamente e tão bem quanto conhecemos nossos pais mortais nesta esfera da existência” (Bruce R. McConkie, *How to Worship* [Como Adorar], Brigham Young University Speeches of the Year, 20 de julho de 1971, p. 2).

Perguntas para debate:

- Como a família foi uma parte essencial de nossa vida pré-mortal?
- Como pode ser útil saber que Deus é nosso Pai e que fomos amados membros de Sua família no mundo pré-mortal?
- Como vocês imaginam que era nosso relacionamento com nossos Pais Celestiais?

## Nossa Família Mortal

“Como parte do plano do Pai Celestial, nascemos em uma família. Ele estabeleceu a família para proporcionar-nos felicidade, para ajudar-nos a aprender princípios corretos em um ambiente amoroso e para preparar-nos para a vida eterna.

Os pais têm a vital responsabilidade de ajudar os filhos a prepararem-se para retornar ao Pai Celestial. Os pais cumprem essa responsabilidade ensinando os filhos a seguir Jesus Cristo e a viver Seu evangelho” (*Manual 2: Administração da Igreja*, 1.1.4).



“Deus arquitetou a família. Ele desejava que a maior felicidade, os aspectos mais gratificantes da vida e as mais profundas alegrias estivessem ligados a nosso convívio com os filhos e a nossas preocupações como pais e mães” (Gordon B. Hinckley, “O Que Deus Ajuntou”, *A Liahona*, julho de 1991, p. 84).

Perguntas para debate:

- De que maneira a família é uma parte essencial de nossa vida mortal?
- Como a vida na Terra seria diferente se tivéssemos sido enviados à Terra como indivíduos sem relações familiares — sem pai, mãe, irmãos, antepassados ou posteridade?
- Que experiências já ajudaram vocês a entender a importância da família mortal?

## Nossa Família Eterna

“O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte” (“A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, novembro de 2010, última contracapa).



“Embora nossa salvação individual se baseie na obediência individual, é igualmente importante compreendermos que cada um de nós é parte importante e integral de uma família e que as maiores bênçãos só podem ser recebidas no seio de uma família eterna. Quando a família vive segundo o modelo de Deus, os relacionamentos nelas encontrados são os mais preciosos da mortalidade. O plano do Pai é que o amor e o companheirismo da família continuem na eternidade. O fato de sermos membros de uma família traz consigo a grande responsabilidade de apoiar, amar, elevar e fortalecer cada um de seus integrantes a fim de que todos perseverem em retidão até o fim da mortalidade e vivam juntos eternamente. Não basta apenas salvarmos a nós mesmos. É igualmente importante a salvação de pais e irmãos de nossa família. Se regressarmos sozinhos à presença do Pai Celestial, Ele nos perguntará: ‘Onde está o restante da família?’ É por isso que ensinamos que as famílias são eternas. A natureza eterna de uma pessoa torna-se a natureza eterna da família” (Robert D. Hales, “A Família Eterna”, *A Liahona*, janeiro de 1997, p. 70).

Perguntas para debate:

- De que maneira a família é uma parte essencial de nosso destino eterno?
- Quais são algumas ações justas que os membros da família podem ter para ajudar a levar a efeito a salvação uns dos outros?
- Quando foi que um familiar o estimulou e fortaleceu de modo a inspirá-lo a perseverar até o fim?

